

## O CORPO HUMANO EM IMAGENS: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS AVALIADOS PELO PNL D 2014

Jonas Both de Melo<sup>1</sup>

Erica do Espírito Santo Hermel<sup>2</sup>

O estudo do corpo humano no Ensino Fundamental é de significativa importância para os alunos, pois para alguns, este será o único momento para o estudo dessa temática, já que nem todos continuarão a estudá-lo após concluírem o Ensino Básico. A imagem é um importante mecanismo facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Então, a fim de motivar e estimular o interesse dos alunos, os autores e editoras de livros didáticos têm melhorado o aspecto visual do livro, utilizando cores e aumentando o número de imagens. Mas, para que atendam às necessidades pretendidas com seu uso em sala de aula pelo professor, elas devem ser criticamente analisadas por eles porque, por apresentarem uma polissemia de significados, nem sempre serão compreendidas da mesma forma por professores e alunos. O livro didático exerce uma grande influência no trabalho dos professores de Ciências, então é necessária a avaliação destes exemplares, no que se refere a como o corpo humano, por meio das imagens apresentadas nesses livros, está sendo apresentado. Portanto, o presente trabalho analisa as imagens do Corpo Humano presente em seis livros didáticos, do 8º ano, recomendados pelo PNL D 2014 disponibilizados e utilizados nas escolas do município de Cerro Largo – RS. Foram analisadas 826 imagens utilizando as seguintes categorias para a análise: Grau de iconografia (Ilustração: fotografia, desenho figurativo, desenho esquemático, desenho quimérico, esquema; Diagrama: gráfico, tabela, mapa), Funcionalidade (informativa, reflexiva, inoperante), Relação com o texto principal (conotativa, denotativa, sinóptica, inexistente), Etiquetas verbais (nominativa, relacional, sem texto) e Conteúdo científico (modelo cientificamente correto, modelo passível de indução de erro, sem conteúdo). Os livros apresentaram um número considerável de imagens do corpo humano, sendo que L3 apresentou o maior número de imagens analisadas (228), seguido, respectivamente, por L4 (140), L5 (133), L6 (127), L1 (123) e L2 (75). A maioria das imagens foi classificada na categoria iconografia do tipo ilustração em todos os livros analisados, predominando a subcategoria desenho esquemático, com funcionalidade predominantemente informativa, com a relação ao texto principal denotativa, etiquetas verbais nominativas e como modelos cientificamente corretos. Também foi observado a presença de muitas imagens semelhantes nos diferentes livros analisados, demonstrando que, muitas vezes, a escolha das imagens que integram os livros didáticos parece padronizada, o que compromete o processo ensino-aprendizagem, pela falta de opções diversificadas para o estudo por parte do aluno. A maioria das

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, RS; Bolsista PETCiências/FNDE; jonasbothmelo@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Doutora em Ciências Biológicas: Neurociências; Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS; Coordenadora/Bolsista PETCiências/FNDE; ericahermel@uffs.edu.br

imagens analisadas apresenta um corpo humano adulto, pronto, maduro, acabado, biológico e fragmentado o que dificulta a compreensão funcionalmente integrada e sociocultural do corpo. No entanto, o próprio professor poderia promover essa integração na elaboração de suas aulas, a fim de minimizar essa questão. A imagem, quando bem utilizada pode ser um importante instrumento de uso didático, pois além de chamar a atenção do discente, colabora no seu aprendizado, auxiliando no esclarecimento de dúvidas, que nem sempre o texto principal soluciona. Assim, a imagem torna-se aliada do docente mediando o processo de construção do conhecimento.

**Palavras chave:** Ensino de Ciências. Recurso didático. Linguagem imagética.